

Tarpon ***Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas Referente ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2014 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	16
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	18
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	19
Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	20
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	22
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	23
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	24

Relatório da Administração

Contexto de Mercado

Os fundos de investimentos sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

Presenciamos, em 2014, a desaceleração da atividade econômica, observada desde o início do ano, e a expectativa sobre o resultado das eleições presidenciais, que terminaram com a reeleição da Presidente.

Em 2014, o governo intensificou os gastos governamentais, tendo como consequência, uma variação do superávit primário de 1,9% do PIB em 2013 para um déficit de 0,63% em 2014. Adicionalmente, O governo vem utilizando a taxa de cambio como ferramenta de combate à inflação. Desta forma, o câmbio foi mantido artificialmente supervalorizado ao longo do ano.

Esse nível de incerteza levou à uma redução ainda maior dos níveis de confiança do consumidor e da indústria. No ano, o Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, caiu 2,91%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones subiram +11.39% e +7.52%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou +4.35%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos desempenho positivo de BRF (+30,9%) e Tempo (+63.02%), enquanto do lado negativo se destacaram Metalurgia Gerdau (-50.8%) e Marisa (-21.45%).

Destaques – 4T14 e 2014

A Receita de Taxa de Administração totalizou R\$19,8 milhões no 4T14 e R\$75,4 milhões no ano de 2014.

Captações: No ano de 2014, registramos captações líquidas de R\$1.263 milhões, tanto em fundos de fundos de portfólio quanto de coinvestimentos.

Ativos sob gestão: O de R\$10,57 bilhões também é o maior já atingido na história. Do total, R\$8,6 bilhões em fundos de portfólio e R\$1,9 bilhão em fundos de coinvestimento.

Desempenho dos Fundos de Portifólio no trimestre e no ano:

Fundos do Portfólio	2014	4T14
Long Only Equity em R\$	-1,46%	0,44%
Long Only Equity em US\$	-13,39%	-7,50%
Hybrid Equity em R\$	0,43%	0,50%
Hybrid Equity em US\$	-10,80%	-8,20%
Ibovespa em R\$	-2,91%	-7,59%
IBrX em R\$	-2,78%	-7,11%

Lucro líquido: R\$6,3 milhões no 4T14, totalizando R\$13,8 milhões no exercício de 2014.

Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon realiza a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

Concentração de portfólio

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

Geração de valor

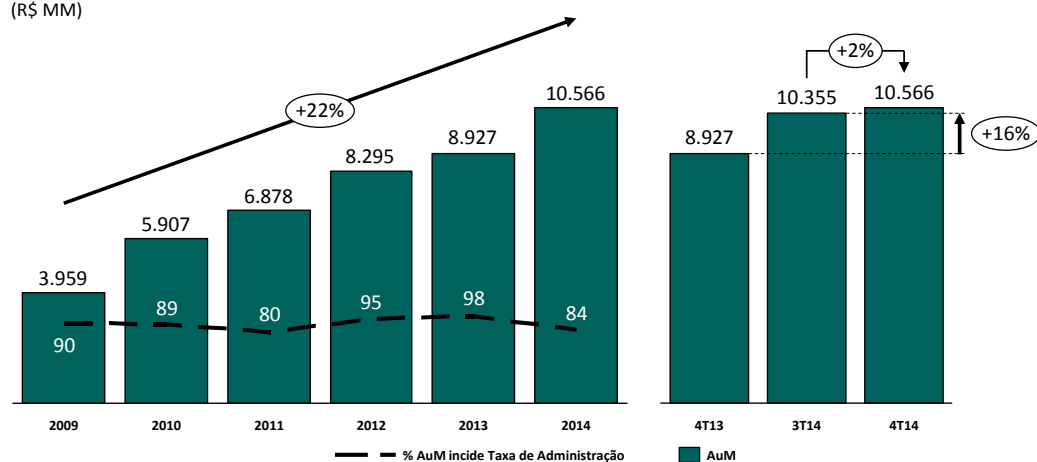
Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

Ativos sob Gestão

Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon (“AuM”) totalizaram R\$10,57 bilhões em 31 de Dezembro de 2014, um aumento de 18,36% quando comparado com o AuM de R\$8,92 bilhões registrado em 31 de Dezembro de 2013. Em relação ao 3T14, houve um aumento de 2,04%, conforme apresentado no gráfico abaixo. Do total do AuM, 10% é denominado em Reais e 90% em dólares americanos.

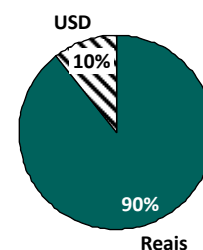
Evolução AuM Total tarpon

(R\$ MM)



AuM – R\$ X USD

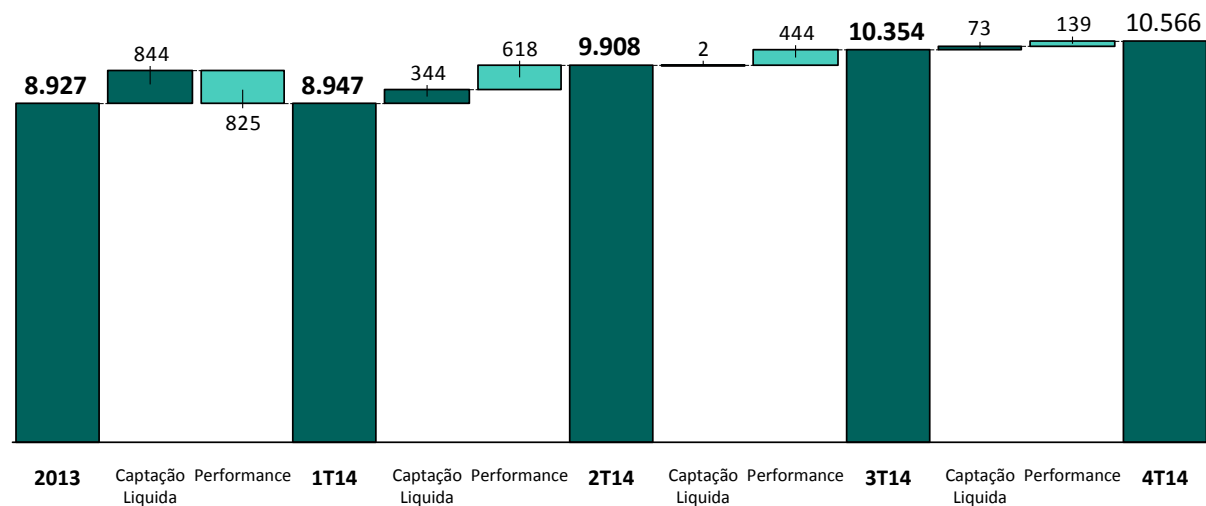
(%)



A evolução do AuM ao longo do ano de 2014 se deu principalmente através da captação de novos investidores, em fundos de coinvestimentos, conforme será demonstrado a seguir, na seção de estratégia de investimento.

Crescimento AuM Total Tarpon em 2014 - Trimestre

(R\$ MM)



Estratégias de Investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

Fundos de Portfólio

(investimento em bolsa e em private equity)

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem num portfólio de ações de companhias abertas listadas em bolsa, bem como em operações estruturadas, podendo envolver companhias listadas ou não listadas (*private equity*).

Em 31 de dezembro de 2014, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$8,6 bilhões.

Estratégia de Coinvestimento

(investimentos em bolsa e em private equity)

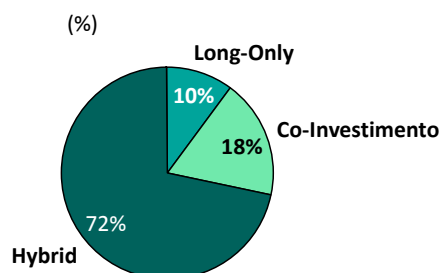
A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto em oportunidades de bolsa quanto de private equity.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

Em 31 de dezembro de 2014, o AuM da estratégia de coinvestimento totalizava R\$1,95 bilhão. Desse montante, 68,7% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance se dará apenas no desinvestimento.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 86% do total do capital investido. Os investimentos em *private equity*, avaliados a valor de mercado ⁽¹⁾, correspondiam a 14% do AuM. Adicionalmente, no gráfico abaixo apresentamos a quebra entre hybrid, long-only e Co-invest:

AuM Estratégia de Investimento



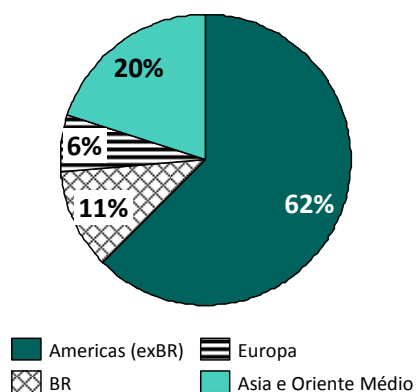
(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível para tais investimentos.

Base de investidores

Em 31 de Dezembro de 2014, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 78% do AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 8% do AuM.

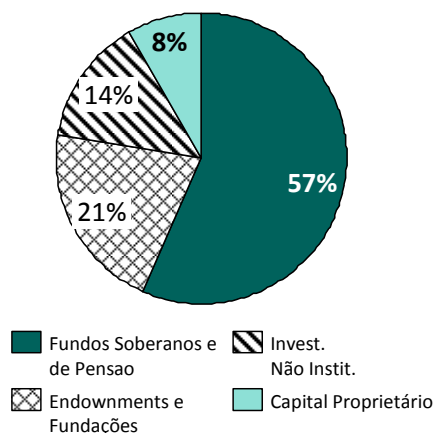
AuM por Região Geográfica

(%)



AuM por Tipo de Investidor

(%)



Desempenho dos Fundos de Portfólio

No ano findo em 2014, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* (exclusivamente bolsa) apresentou performance líquida de -1,46% em R\$ e -13,39% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 25,93% em R\$ e 21,83% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* (bolsa e *private equity*) apresentou performance líquida no ano de 0,43% em R\$ e -10,80% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 5,44% em R\$ e de 13,27% em US\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no mesmo período (2014) os índices Ibovespa e IBrX apresentaram retornos em R\$ de -2,91% e de -2,78%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBrX foram de -14,37% e -14,26% respectivamente.

O quadro a seguir apresenta o comparativo desempenho dos fundos Tarpon em relação ao Ibovespa e IBrX:

Estratégia	Performance ¹						
	Início	4T14	No Ano	12 Meses	2 anos	5 anos	Desde o início (anualizado)
Long Only Equity (R\$)	maio 2002	0,44%	-1,46%	-1,46%	2,84%	80,06%	25,93%
Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-7,50%	-13,39%	-13,39%	-21,17%	9,15%	21,83%
Hybrid Equity (R\$)	set 2011	0,50%	0,43%	0,43%	6,17%	19,30%	5,44%
Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-8,20%	-10,80%	-10,80%	-22,11%	15,42%	13,27%

Índices de Mercado	4T14	No Ano	12 Meses	2 anos	5 anos	Desde maio 2002 (anualizado)
Ibovespa (R\$)	-7,59%	-2,91%	-2,91%	-17,96%	-27,09%	11,41%
IBrX (R\$)	-7,11%	-2,78%	-2,78%	-5,82%	-4,48%	15,44%
Ibovespa (US\$)	-14,73%	-14,37%	-14,37%	-36,88%	-52,21%	10,95%
IBrX (US\$)	-14,28%	-14,26%	-14,26%	-27,55%	-37,38%	14,97%

- (1) Performance líquida de taxas e despesas.
(2) Performance apresentada até 31 de Dezembro de 2014.

Desempenho Financeiro

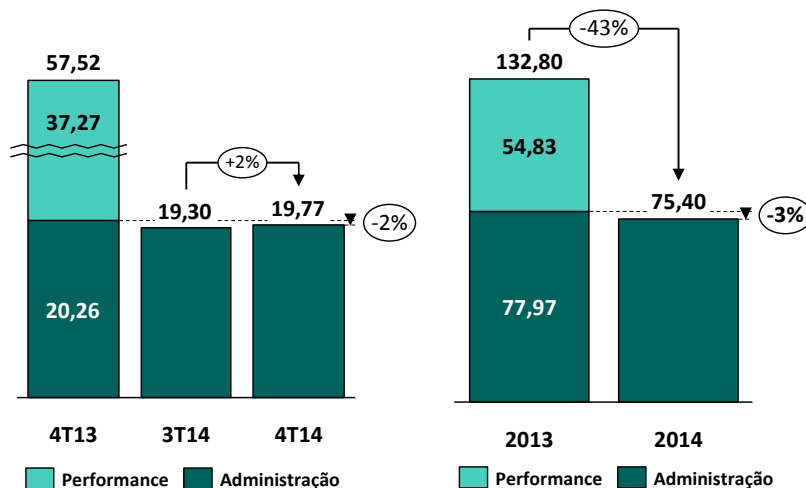
Receitas Operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

A receita operacional total, no 4T14, foi de R\$19,8 milhões, o que significa um aumento de 2,42% quando comparado ao 3T14. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a receita foi de R\$75,4 milhões, o que representa uma queda de 43,20% ao comparar com o resultado do exercício de 2013. Essa queda deu-se, principalmente, pelo limitado recolhimento de taxas de performance no ano de 2014, principalmente de fundos com recolhimento de performance de 2 em 2 anos. Quando comparada apenas a receita de taxa de administração, a mesma permaneceu praticamente estável.

Receita Operacional Bruta

(R\$ MM)



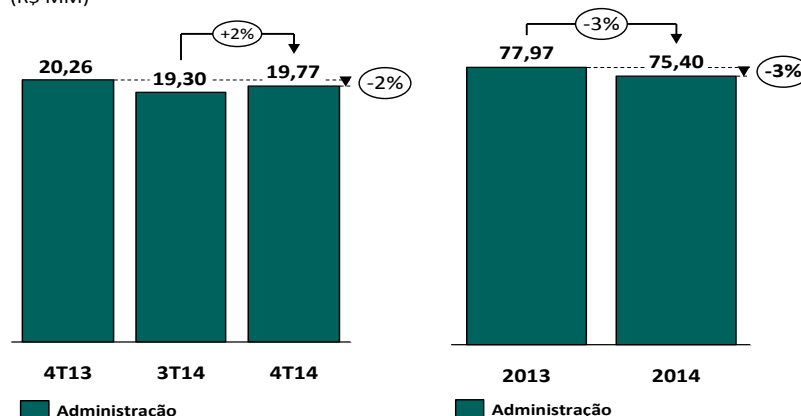
Receitas Relacionadas a Taxas de Administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 4T14, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$19,8 milhões, o equivalente a 100% do total das receitas operacionais do trimestre. A receita relacionada à taxa de administração do 4T14 aumentou 2,42% quando comparado ao 3T14. Ao analisar a variação da receita entre todo o exercício de 2014 e todo o exercício de 2013 observa-se uma queda de -3,29%.

Receita de Taxa de Administração

(R\$ MM)



Receitas Relacionadas a Taxas de Performance

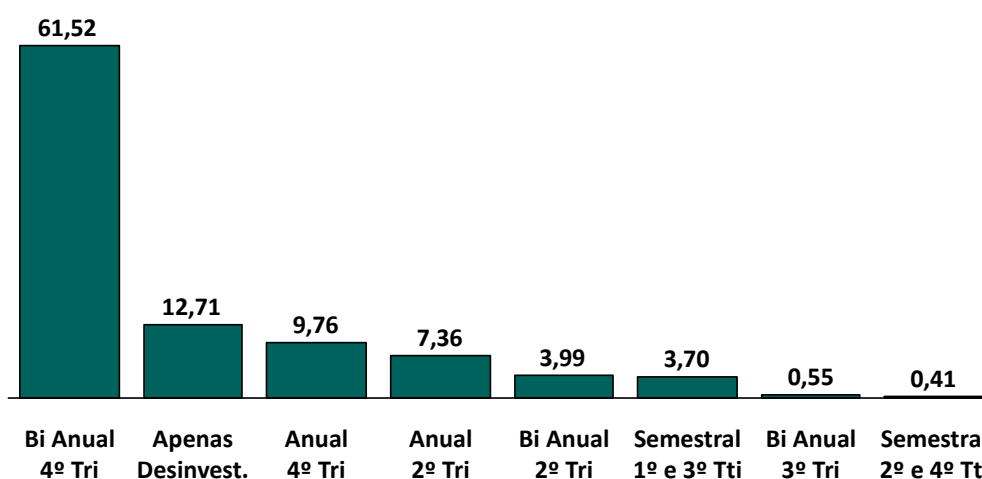
A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos. Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

Distribuição da Cobrança de Performance

(% AuM)

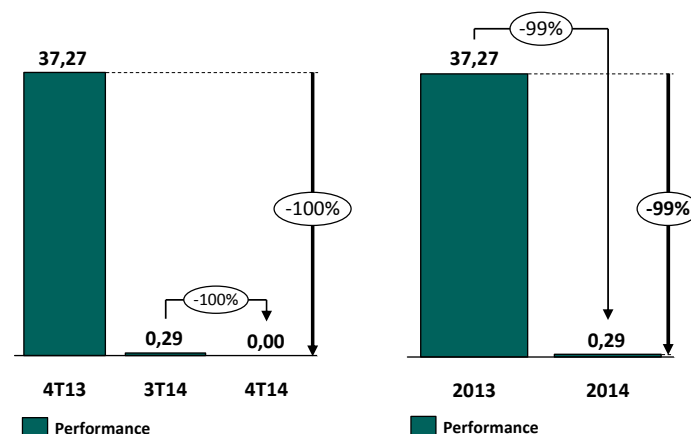


Em 31 de dezembro de 2014, parcela equivalente a 14,40% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontrava-se acima da marca d’água.

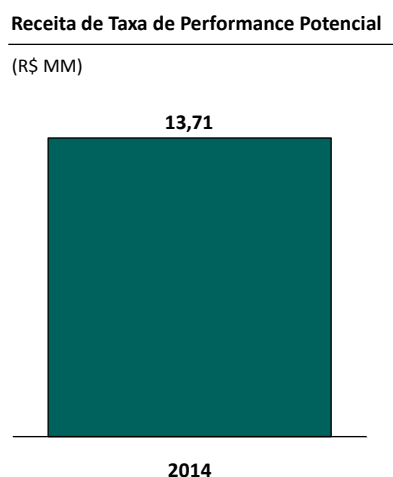
No 4T14 não houve receita relacionada à taxa de performance. No período do ano de 2014 a receita relacionada à taxa de performance foi de R\$29 mil.

Receita de Taxa de Performance

(R\$ MM)



Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 31 de dezembro de 2014 o montante em receitas adicionais seria de R\$13,71 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data), sendo R\$11,88 milhões relativo a fundos que recolhem taxa de performance somente no desinvestimento. Como não podemos prever a rentabilidade futura dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é uma mera estimativa e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.



- Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas. Não houve recolhimento de performance no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

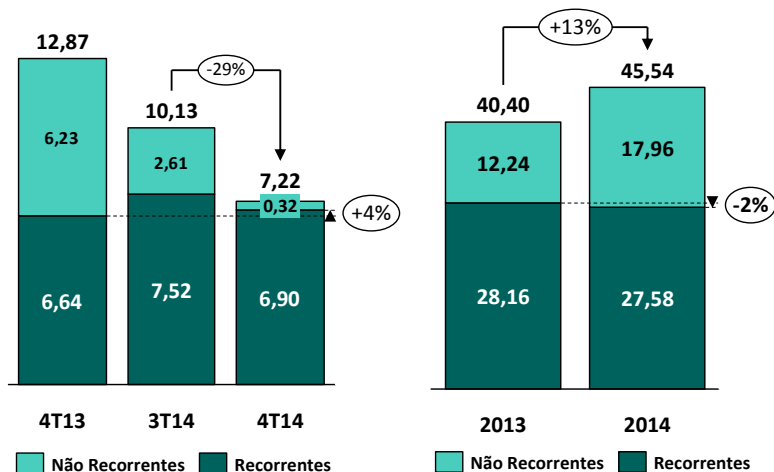
Despesas Operacionais

As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, as quais totalizaram R\$7,221 milhões no 4T14 e R\$45,543 milhões no exercício de 2014 findo em 31 de dezembro de 2014.

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No quarto trimestre de 2014, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,9 milhões enquanto no ano de 2014 elas totalizaram R\$27,6 milhões. Quando comparamos o saldo das despesas recorrentes trimestrais do 4T14 com 3T14 verificamos uma queda de 8,30%. Já ao comparar o exercício de 2014 com o mesmo período do ano anterior, as despesas recorrentes tiveram uma queda de 2,05%.

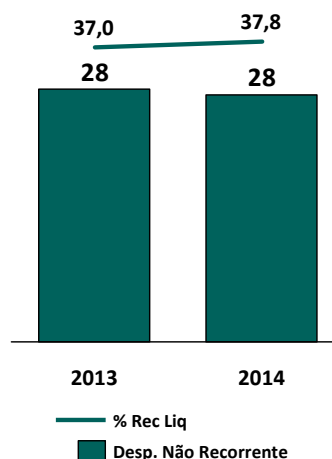
Despesas – Recorrentes e Não Recorrentes

(R\$ MM)



Desp. Rec. e % da Rec. Adm Liq.

(R\$ MM - %)



Despesas não recorrentes totalizaram R\$0,3 milhões no quarto trimestre de 2014 e R\$17,9 milhões no exercício de 2014, essa alta despesa refere-se à provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações e ao pagamento de PLR remuneração variável. Quando comparamos o saldo das despesas não recorrentes do período findo neste trimestre com o saldo do 3T14, verificamos uma queda de 87,67%. Já ao comparar as despesas não recorrentes de 2014 com o mesmo período de 2013, observamos um aumento de 46,71%.

Impostos

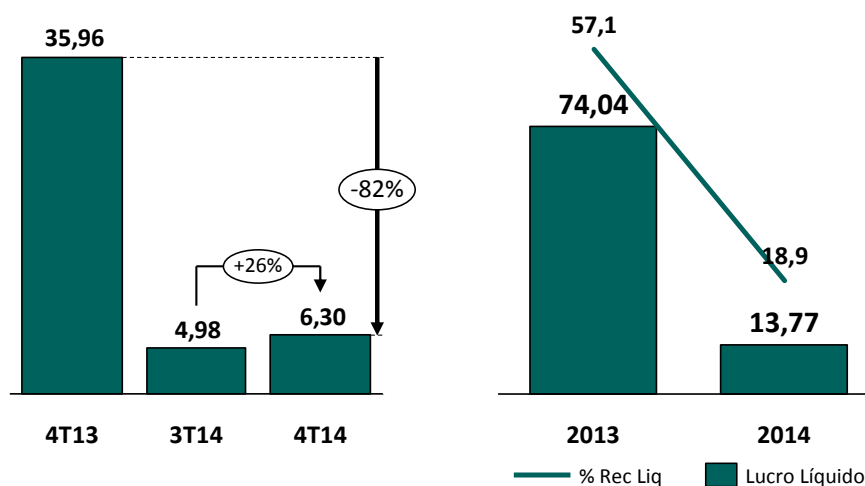
Imposto de renda e contribuição social somou R\$4,5 milhões no 4T14 e R\$12,7 milhões no exercício de 2014 findo em 31 de dezembro de 2014.

Resultado

No quarto trimestre de 2014, registramos um lucro de R\$6,3 milhões e de R\$13,8 milhões no exercício de 2014.

Lucro Líquido e Margem Líquida

(R\$ MM)



Governança Corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarpon.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (RI@tarpon.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

Auditoria Independente

Os trabalhos de auditoria das informações intermediárias relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Até 31 de dezembro de 2013, os trabalhos de auditoria eram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que foi substituída em razão do rodízio obrigatório estabelecido pela CVM. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das informações intermediárias.

Cláusula Compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Anexos – Demonstrativos Financeiros

DRE – Demonstrativo de Resultados

DRE	4T14	4T13	2014	2013
Receita operacional bruta	19,8	57,5	75,4	132,8
Taxas de administração	19,8	20,3	75,4	78,0
Taxas de performance	-	37,3	0,0	54,8
Receita operacional líquida	19,1	56,2	73,0	129,6
Despesas Recorrentes	(6,9)	(6,6)	(27,6)	(28,2)
Despesas de administração geral, salários & outros	(6,9)	(6,6)	(27,6)	(28,2)
Resultado Bruto	12,2	49,6	45,4	101,4
<i>Margem bruta</i>	64%	88%	62%	78%
Despesas Não Recorrentes				
Despesas com Plano de opções, PLR e remuneração variável	(0,3)	(6,2)	(18,0)	(12,2)
Resultado operacional	11,9	43,4	27,4	89,2
Resultado das operações financeiras	(1,1)	(0,5)	(0,9)	1,0
Resultado Financeiro	(1,1)	(0,5)	(0,9)	1,0
Imposto de renda e contribuição social	(4,5)	(6,9)	(12,7)	(16,1)
(Prejuízo) / Lucro líquido	6,3	36,0	13,8	74,0
(Prejuízo) Lucro por ação (R\$/ação) *	0,1	0,8	0,3	1,6
Ações emitidas (milhares)	46.555	46.288	46.555	46.288
AuM (fim do período)	10.566	8.927	10.566	8.927

Balanco Patrimonial

<i>Em R\$'000</i>	4T14	4T13
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	32.309	17.606
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de re	15.638	17.698
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	195
Recebíveis	1.255	38.425
Impostos a compensar	16.530	13.092
Outros ativos	3.157	3.497
Total do ativo circulante	68.890	90.513
Ativo imobilizado	1.266	1.648
Total do ativo não circulante	1.266	1.648
Total do ativo	70.155	92.161
Passivo		
Contas a pagar	457	839
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.046	-
Obrigações tributárias	17.407	18.091
Obrigações trabalhistas / Estatutárias	1.693	2.099
Total do passivo circulante	21.604	21.029
Patrimônio líquido		
Capital social	6.988	6.610
Reserva de capital	5.926	6.427
Reserva legal	1.396	1.317
Ações em Tesouraria	-	(7.935)
Ajuste Acumulado de Conversão	5.890	2.734
Plano de opções	17.149	15.847
Lucros acumulados	11.203	46.132
Dividendos adicionais propostos	-	-
Total do patrimônio líquido	48.552	71.132
Total do patrimônio líquido e passivo	70.155	92.161

Fluxo de Caixa – Consolidado

Em R\$'000	2014	2013
Resultado líquido	13.767	74.040
Depreciação	527	521
Plano de opções	5.356	5.255
Impostos Diferidos	(3.438)	4.102
Variação de ativos financeiros derivativos	4.658	87
Resultado líquido ajustado	20.870	84.005
Capital de giro	(454)	(4.141)
Recebíveis	37.170	(22.659)
Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades operacionais	57.586	57.205
Variação no ativo imobilizado	(83)	(165)
Variação em ativos financeiros	2.060	12.439
Ajuste acumulado de conversão	-	2.206
Dividendos pagos	(48.620)	(41.510)
Exercício de opção de ação	3.758	4.048
Recompra de ações	-	(19.934)
Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento	(42.885)	(42.916)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes a caixa	14.703	14.289
Caixa e equivalentes a caixa no início do ano	17.606	3.317
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	32.309	17.606

Contato:

Tarpon Investimentos S.A.

www.tarpon.com.br

E-mail: ri@tarpon.com.br

Tel.: (11) 3074-5800

Observação importante

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento pode conter informações operacionais e outras informações não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração.

Este documento não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e pelos controles que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Tarpon Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, consolidada, da Tarpon Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

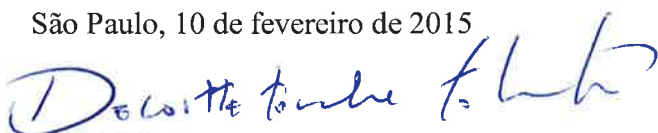
Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

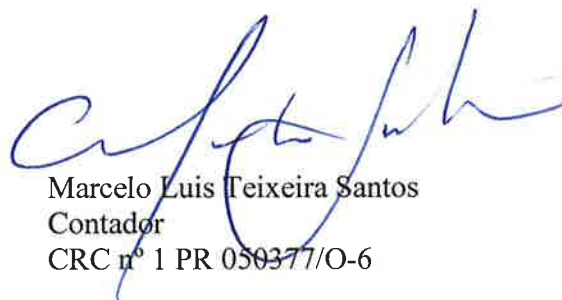
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, demonstrados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de janeiro de 2014, não contendo qualquer modificação.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13			31/12/14	31/12/13		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.309	17.606	17	22	Contas a pagar	19c	457	839	3.433	33
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	15.638	17.698	978	8.597	Instrumentos financeiros derivativos	6c	2.046	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6c	-	195	-	-	Obrigações societárias	10c	935	-	935	-
Recebíveis	7	1.255	38.425	-	-	Obrigações tributárias	19d	17.407	18.091	2.220	4.039
Impostos a compensar	16a	16.530	13.092	3.259	5.454	Obrigações trabalhistas	19e	1.693	2.099	-	12
Outros ativos	19b	3.157	3.497	552	541			22.538	21.029	6.588	4.084
		68.889	90.513	4.806	14.614	Patrimônio líquido					
Não-circulante						Capital social	10a	6.988	6.610	6.988	6.610
Investimento	8	-	-	49.399	60.602	Reservas de capital	10e	5.926	6.427	5.926	6.427
Imobilizado	9	1.266	1.648	-	-	Reserva legal	10b	1.396	1.317	1.396	1.317
		1.266	1.648	49.399	60.602	Ações em Tesouraria	10f	-	(7.935)	-	(7.935)
						Plano de opções	15	17.149	15.847	17.149	15.847
						Ajuste acumulado de conversão	2.4	5.890	2.734	5.890	2.734
						Dividendos adicional proposto		10.268	46.132	10.268	46.132
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		47.617	71.132	47.617	71.132
Total ativo		70.155	92.161	54.205	75.216	Total passivo e patrimônio líquido		70.155	92.161	54.205	75.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Taxa de administração		72.942	76.294	-	-
Taxa de performance		29	53.274	-	-
Receita operacional líquida	12	<u>72.971</u>	<u>129.568</u>	-	-
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com pessoal	19e	(28.302)	(23.511)	(74)	(75)
Plano de opções	15	(5.356)	(5.255)	-	-
Despesas administrativas	14	(11.822)	(10.715)	(896)	(713)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	13	(923)	1.014	532	179
Equivalência patrimonial	8	-	-	14.916	74.581
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(56)</u>	<u>(921)</u>	<u>(708)</u>	<u>(61)</u>
		(46.459)	(39.387)	13.770	73.912
Resultado operacional		26.512	90.181	13.770	73.912
Imposto de renda e contribuição social	16	<u>(12.742)</u>	<u>(16.141)</u>	-	128
Lucro líquido do período		<u>13.770</u>	<u>74.040</u>	<u>13.770</u>	<u>74.040</u>
Atribuível aos controladores		13.770	74.040	13.770	74.040
Número de ações no final do período	11a	<u>46.554</u>	<u>46.288</u>	<u>46.554</u>	<u>46.288</u>
Lucro básico por ação	11a	<u>0,29</u>	<u>1,60</u>	<u>0,29</u>	<u>1,60</u>
Lucro básico diluído por ação	11b	<u>0,24</u>	<u>1,34</u>	<u>0,24</u>	<u>1,34</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>
Lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014	<u>13.770</u>	<u>13.770</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	3.156	3.156
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	<u><u>16.926</u></u>	<u><u>16.926</u></u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	16.926	16.926
Lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2013	<u>74.040</u>	<u>74.040</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	2.205	2.205
Resultado abrangente total do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	<u><u>76.245</u></u>	<u><u>76.245</u></u>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	76.245	76.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
 (Em milhares de Reais)

		Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	(Prejuízos)/Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	Notas Explicativas	<u>6.610</u>	<u>6.427</u>	<u>-</u>	<u>1.317</u>	<u>(7.935)</u>	<u>15.847</u>	<u>-</u>	<u>2.734</u>	<u>46.132</u>	<u>-</u>	<u>71.132</u>
Aumento de capital	10a	378	-	-	-	-	-	-	-	-	-	378
Plano de Opções	15	-	-	-	-	-	5.356	-	-	-	-	5.356
Reversão das opções exercidas	10e	-	7.434	-	-	-	(4.054)	-	-	-	-	3.380
Cancelamento de Ações da Cia	10f	-	(7.935)	-	-	7.935	-	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	3.156	-	-	3.156
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.770	13.770
Constituição de reservas	10b	-	-	-	79	-	-	-	-	-	(79)	-
Dividendos adicionais propostos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	10.268	(10.268)	-
Distribuição de dividendos obrigatórios	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(935)	(935)
Distribuição de dividendos antecipados	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.132)	(2.488)	(48.620)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		<u>6.988</u>	<u>5.926</u>	<u>-</u>	<u>1.396</u>	<u>-</u>	<u>17.149</u>	<u>-</u>	<u>5.890</u>	<u>10.268</u>	<u>-</u>	<u>47.617</u>

		Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	Notas Explicativas	<u>6.216</u>	<u>-</u>	<u>3.052</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>14.502</u>	<u>(4)</u>	<u>529</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.518</u>
Aumento de capital	10a	394	3.654	-	-	-	-	-	-	-	-	4.048
Recompra de ações	10f	-	-	-	-	(19.934)	-	-	-	-	-	(19.934)
Plano de Opções	15	-	-	-	-	-	5.255	-	-	-	-	5.255
Reversão das opções exercidas	10e	-	3.910	-	-	-	(3.910)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	10f	-	(1.137)	(3.052)	-	11.999	-	-	-	-	(7.810)	-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	-	-	-	-	-	-	2.205	-	-	2.205
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	4	-	-	74.040	74.044
Constituição de reservas		-	-	-	94	-	-	-	-	-	(98)	-
Dividendos Propostos adicionais		-	-	-	-	-	-	-	-	46.132	(46.132)	-
Distribuição de dividendos	10c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		<u>6.610</u>	<u>6.427</u>	<u>-</u>	<u>1.317</u>	<u>(7.935)</u>	<u>15.847</u>	<u>-</u>	<u>2.734</u>	<u>46.132</u>	<u>-</u>	<u>71.132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Atividades operacionais				
Lucro líquido das operações recorrentes	13.770	74.040	13.770	74.040
Ajustes:				
Depreciação e amortização	527	521	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(14.916)	(74.581)
Despesas apropriadas com plano de opções	5.356	5.255	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	2.206	-	2.206
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Marcação a mercado instrumentos financeiros derivativos	2.416	87	-	-
Lucro ajustado	22.069	82.105	(1.146)	1.661
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	37.170	(22.659)	-	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	254	6.469	(11)	7.795
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	(3.438)	4.102	2.194	4.102
(Aumento)/diminuição em ativos financeiros a valor justo pelo resultado	2.060	12.443	7.619	17.605
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	382	(32)	3.400	(158)
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(684)	(10.635)	(1.819)	(16.131)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	(406)	57	(12)	(30)
Variação de ativos/passivos) financeiros derivativos	2.241	-	-	1.977
Fluxo de caixa das atividades operacionais	59.648	71.850	10.225	16.821
Atividades de investimentos				
Recebimento de dividendos	-	-	34.632	39.500
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado/variação cambial	(83)	(165)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(83)	(165)	34.632	39.500
Atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(19.934)	-	(19.934)
Pagamento de dividendos	(48.620)	(41.510)	(48.620)	(41.510)
Aumento de capital e reserva por exercício de opções de ações	3.758	4.048	3.758	4.048
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(44.862)	(57.396)	(44.862)	(57.396)
Total do fluxo de caixa	14.703	14.289	(5)	(1.076)
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.703	14.289	(5)	(1.076)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.606	3.317	22	1.098
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.309	17.606	17	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		Individual	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receitas	<u>75.433</u>	<u>132.800</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxas de performance e administração	75.433	132.800	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(10.478)</u>	<u>(11.115)</u>	<u>(1.604)</u>	<u>(774)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(10.478)	(11.115)	(1.604)	(774)
Valor adicionado bruto	<u>64.955</u>	<u>121.685</u>	<u>(1.604)</u>	<u>(774)</u>
Retenções	<u>(527)</u>	<u>(521)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciação e amortização	(527)	(521)	-	-
Valor adicionado líquido produzido	<u>64.428</u>	<u>121.164</u>	<u>(1.604)</u>	<u>(774)</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>(923)</u>	<u>1.014</u>	<u>15.448</u>	<u>74.761</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	14.916	74.581
Receitas e despesas financeiras	(923)	1.014	532	179
Valor adicionado total a distribuir	<u>63.505</u>	<u>122.178</u>	<u>13.844</u>	<u>73.987</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>63.505</u>	<u>122.178</u>	<u>13.844</u>	<u>73.987</u>
Pessoal	<u>33.658</u>	<u>26.558</u>	<u>74</u>	<u>-</u>
Remuneração direta e encargos	33.658	26.558	74	-
Impostos, taxas e contribuições	<u>16.077</u>	<u>21.580</u>	<u>-</u>	<u>(53)</u>
Federais	14.017	19.367	-	(53)
Municipais	2.060	2.213	-	-
Remuneração de capitais próprios	<u>13.770</u>	<u>74.040</u>	<u>13.770</u>	<u>74.040</u>
Dividendos obrigatório/antecipado	3.423	20.000	3.423	20.000
Lucro retido no exercício	79	98	79	98
Dividendos adicionais propostos	10.268	46.132	10.268	46.132
Recompra de ações	-	7.810	-	7.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.355 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Em 28 de março de 2012 houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012 a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior

Em 30 de maio de 2012, o conselho de Administração aprovou a reorganização societária interna pela qual as atividades de administração de recursos de terceiros da Companhia passaram a ser exercidas pela Tarpon Gestora, subsidiária da Companhia, e a Companhia passou atuar exclusivamente como uma sociedade de participações (*holding*). Referida reorganização societária foi concluída em 31 de agosto de 2012.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas, respectivamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações financeiras foram aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2015.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores justo de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A.

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$1 para R\$763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

TISA NY, Inc.

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações financeiras individuais) que têm a moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional (US\$) diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;

- As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “Ajuste Acumulado de Conversão”.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

2.5 Adoção de normas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

2.6 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos, e o reconhecimento do valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo como “Outros resultados abrangentes” observando certos critérios. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos de clientes. A IFRS 15 irá substituir o guia atual de reconhecimento de receita presente no IAS 18/CPC30 (R1) – Receitas e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetivo. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.
- Alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto - As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Especificamente, as alterações estabelecem que os princípios relevantes na contabilização de uma combinação de negócios sob a IFRS 3/CPC 15 (R1) e outras normas (como o IAS 36/ CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos no que se refere ao teste de recuperabilidade de uma unidade geradora de caixa para a qual o goodwill originado na aquisição de um negócio em conjunto foi alocado) devem ser aplicados. Os mesmos requerimentos devem ser aplicados na formação de um negócio em conjunto se, e apenas se um

negócio previamente existente é beneficiado pela combinação de negócios em uma das partes que participa da combinação de negócios. Um negócio em conjunto também requer que sejam divulgadas as informações relevantes requeridas pela IFRS 3/CPC 15 (R1) e outras normas de combinação de negócios. As alterações da IFRS 11/CPC 19 (R2) aplicam-se prospectivamente para os períodos anuais iniciado em ou após 1º de janeiro de 2016.

- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) – Esclarecimentos dos Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações à IAS 16/CPC 27 proíbem as empresas a usarem o método de depreciação baseada na receita para itens do imobilizado. As alterações da IAS 38/CPC 04 (R1) introduzem a premissa refutável de que a receita não é uma base apropriada para determinar a amortização de um ativo intangível. Essa premissa pode ser refutada apenas nas duas condições: a) Quando o ativo intangível for expressamente mensurado pela receita; b) Quando for possível demonstrar que a receita e os benefícios econômicos do ativo intangível são altamente correlacionados. Estas alterações passam a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
- Alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 – Agricultura: Plantas Produtivas - As alterações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 trazem a definição de plantas produtivas que atendem à definição de plantas produtivas passíveis de contabilização como imobilizado de acordo com a IAS 16/CPC 27, ao invés da IAS 41/CPC 29. O bem em crescimento na planta produtiva continua a ser contabilizado de acordo com a IAS 41/CPC 29. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.
- Melhorias Anuais às IFRSs Ciclo 2010-2012 – incluem alterações em diversos IFRSs, conforme sumariado:

As alterações na IFRS 2: (i) alteram a definição de “condição de aquisição” (vesting condition) e “condição de mercado” (market condition); e (ii) adiciona “condição de performance (performance condition) e “condição de serviço” (service condition), que anteriormente estavam inclusas na definição de vesting condition. As alterações na IFRS 2 são efetivas para transações de pagamentos baseados em ações para as quais a data de concessão é em ou após 1º de julho de 2014.

- As alterações na IFRS 3 esclarecem que as considerações de contingências que são classificadas como um ativo ou passivo devem ser mensuradas pelo valor justo a cada data de reporte, independente se a consideração de contingência é um instrumento financeiro dentro do escopo do IFRS 9 ou IAS 39 ou é um ativo ou um passivo não financeiro. Mudanças no valor justo (que não sejam ajustes de mensuração do período) devem ser reconhecidas no resultado do exercício. As alterações da IFRS 3 são efetivas para combinações de negócios nas quais a data de aquisição é em ou após 1º de julho de 2014.

- As alterações na IFRS 8 (1) requerem que uma entidade divulgue os julgamentos efetuados pela Administração ao aplicar o critério de agregação de segmentos operacionais, incluindo uma descrição dos segmentos agregados e os indicadores econômicos utilizados para a determinação se o segmento possui "características econômicas semelhantes" e (ii) esclarece que a reconciliação do total dos ativos dos segmentos reportados e o total dos ativos da companhia devem ser reconciliados apenas se os ativos por segmento são regularmente utilizados pelo corpo executivo tomador de decisão.
- As alterações na base para as conclusões da IFRS 13 esclarecem que a emissão da IFRS 13 e consequentes alterações às IAS 39 e IFRS 9 não eliminam a possibilidade de mensuração de recebíveis e obrigações a curto prazo sem incidência de juros pelo montante da nota fiscal, sem descontos, caso o efeito desse desconto seja imaterial. Como essas alterações não possuem data inicial de vigência, considera-se imediatamente efetivas.
- As alterações das IAS 16 e IAS 38 removem inconsistências observadas na contabilização de depreciação e amortização acumulada quando um item de ativo imobilizado ou ativo intangível é reavaliado. As alterações da norma esclarecem que o valor contábil bruto é ajustado de forma consistente com a reavaliação do valor do ativo e que a depreciação / amortização acumulada é a diferença entre o valor bruto do bem e o valor do bem após serem consideradas perdas de impairment acumuladas.
- Melhorias Anuais às IFRSs Ciclo 2011-2013 – incluem alterações em diversos IFRSs, conforme sumariado:

As alterações na IFRS 3 esclarecem que o IFRS 3 não se aplica na contabilização da formação de todos os tipos de operações compartilhadas na demonstração financeira da empresa de controle compartilhado.

As alterações na IFRS 13 esclarecem que o escopo das alternativas de exceções para a mensuração do valor justo de um grupo de ativos financeiros e passivos financeiros em bases compensadas incluem todos os contratos que estão dentro do escopo ou registrados de acordo com a IAS 39 ou IFRS 9, mesmo se os contratos não se enquadrarem na definição de ativos financeiros ou passivos financeiros pela IAS 32.

As alterações da IAS 40 esclarece, que a IAS 40 e a IFRS 3 não são mutuamente excludentes e a aplicação de ambas as normas pode ser requerida. Consequentemente, uma empresa que adquire uma propriedade de investimento precisa determinar se:

(a) a propriedade se enquadra na definição de propriedade de investimento nos termos da IAS 40; e (b) a transação se enquadra na definição de uma combinação de negócios da IFRS 3. Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014, com adoção antecipada permitida.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente pela Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor justo, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

c. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação e amortização são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (vide nota 17).

Quando aplicável, nas demonstrações financeiras, esses depósitos são apresentados com a redução das respectivas provisões para riscos fiscais.

São contabilizados ao custo, atualizados pela Selic.

h. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

i. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

j. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

k. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No exercício, a Tarpon Investimentos S.A. e a Tarpon Gestora de Recursos S.A., utilizaram como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 16a).

Cabe destacar que a Companhia adotava o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social. Em 13 de maio de 2014 foi editada a Lei 12.973, que converteu em lei a Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013. A referida Lei altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior. A Administração avaliou as alterações trazidas pela Lei 12.973 e entende que as demonstrações financeiras da empresa não sofrerão impactos significativos.

Para as empresas com regime de tributação do lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

l. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

m. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

n. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

o. Resultado abrangente

Resultante do lucro líquido dos exercícios correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial nas demonstrações individuais

p. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. (vide lucro diluído por ação na nota 11b).

q. Lucro por ação (básico e diluído)

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados dos exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos exercícios. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 dezembro de 2014 e 2013 pelos saldos de caixa, bancos e aplicações de curto prazo.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	15.638	17.698
	15.638	17.698
	Individual	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Operações Compromissadas	978	8.597
	978	8.597

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço. As operações estão lastreadas em Debêntures, com vencimentos em outubro e novembro de 2015 e maio de 2016.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação Dezembro/ 2014 e Dezembro/2013	Exposição a risco de valor de mercado?
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não
Instrumentos financeiros derivativos	Ponta ativa: Ações TRPN3 Ponta passiva: CDI + 0,5% a.a.	Sim

c. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nominal de R\$14.733, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

Consolidado

Instrumento Financeiro	Vencimento	Valor Nominal	Ponta Ativa	Valor Justo 31/12/14	Valor Justo 31/12/13
SWAP	03/09/2014	3.137	Ações	-	327
SWAP	02/09/2014	2.684	Ações	-	278
SWAP	21/08/2015	5.813	Ações	-	-
SWAP	01/12/2015	8.920	Ações	-	-
				-	605
			Ponta Passiva		
		3.137	CDI + 0,5% a.a.	-	(220)
		2.684	CDI + 0,5% a.a.	-	(190)
		5.813	CDI + 0,5% a.a.	(1.601)	-
		8.920	CDI + 0,5% a.a.	(445)	-
				(2.046)	(410)
Total			Saldo à Liquidar	(2.046)	195

d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade levando em consideração a posição mantida em 31 de dezembro de 2014. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

			Cenário I	Cenário II	Cenário III	
Risco			1%	(25%)	(50%)	
SWAP	Queda preço TRPN3	Valor Nocional	416	6.050	-	
	Queda preço TRPN3	Valor Nocional	800	9.005	-	
			Cotação			
	Ajuste a valor justo	Valor MTM	10,70	4.405	3.304	2.203
	Ajuste a valor justo	Valor MTM	10,70	8.474	6.356	4.237
			(131)	(3.350)	(6.570)	

e. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bianualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	Dezembro	Dezembro
	2014	2013
Taxa de Administração (i)	1.255	1.566
Taxa de Performance	-	36.859
	1.255	38.425

(i) Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, foram liquidados os recebíveis referentes ao período findo em 31 dezembro de 2014.

8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos das controladas:

Controladas	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
	Valor do investimento	Valor do investimento	Resultado equivalência	Resultado equivalência
Tarpon Gestora de Recursos S/A	22.771	41.769	10.497	4.606
TISA NY, Inc.	26.527	18.733	4.419	33.993
TSOP Ltd.	101	101	-	-
	49.399	60.602	14.916	38.599

TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

<u>Saldo em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>18.733</u>
Equivalência Patrimonial	4.419
Aporte na controlada referente ao plano de opção de ações da controladora	219
Variação Cambial	<u>3.156</u>
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>26.527</u>

TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

TISA NY - em USD mil		TISA NY - em R\$ mil						
Patrimônio líquido - Início do período	Resultado 31 de dezembro de 2014	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Resultado 31 de dezembro de 2014	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
8.058	1.872	18.733	4.419	3.156	100%	4.419	219	26.527

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$101 em 31 dezembro de 2014.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

<u>Saldo em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>41.769</u>
Dividendos pagos à controladora	(34.632)
Equivalência Patrimonial	10.497
Aporte na controlada referente ao plano de opção de ações da controladora	<u>5.137</u>
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2014</u>	<u>22.771</u>

Tarpon Gestora - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido - Início do período	Resultado 31 de dezembro de 2014	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opção de ações	Valor patrimonial do investimento
7.137	10.497	100%	10.497	5.137	22.771

9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	426	265	380	387	71	111	1.648
Adições	-	-	47	36	-	-	-	83
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	0
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	0
Depreciação e amortização	(4)	(12)	(29)	(174)	(266)	(13)	(91)	(589)
Variação Cambial	-	-	49	42	23	11	-	124
Saldo do imobilizado em 31 de dezembro de 2014	3	414	332	284	144	69	20	1.266

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.527 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações e dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$561, R\$56 foram destinados ao capital social e R\$505 à reserva de capital.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 16 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$159, R\$16 foram destinados ao capital social e R\$143 foram destinados à reserva de capital.

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 847 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 595 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$2.061, R\$195 foram destinados ao capital social e R\$1.866 foram destinados à reserva de capital.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2013, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 138 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$1.267, o montante de R\$1.140 foi destinado à reserva de capital e R\$127 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$1.485, o montante de R\$1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$150 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em reunião do conselho de administração realizada em 25 de julho de 2014, foi aprovada a emissão de 430 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$2.271, sendo que R\$2.044 foi destinado à reserva de capital e R\$228 foi destinado ao capital social da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 542 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 05 de dezembro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 46.554 mil ações

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era de R\$6.988 (R\$6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.554 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de reserva legal é de R\$1.396.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 31 de dezembro de 2013, a Administração propôs o pagamento complementar de R\$46.132 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

Em 29 de julho de 2014, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$2.488, cujo pagamento foi realizado em 07 de agosto de 2014.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração propôs a distribuição do complemento dos dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$935, e pagamento complementar de R\$10.268 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

d. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo estava zerado.

e. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2013		46.288	6.610	2.517	3.910	6.427
	Cancelamento das ações em tesouraria.	(542)		(7.935)		(7.935)
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.	810	378	3.380	4.054	7.434
Saldo em 31 de dezembro de 2014		46.554	6.988	(2.038)	7.964	5.926

f. Recompra de ações

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$14,42, totalizando R\$1.154 (incluindo taxas de corretagem); em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem); em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem); em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, que totalizavam o montante de R\$11.999, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu 542.100 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$14,63, totalizando R\$7.935 (incluindo taxas de corretagem).

Em 2 de dezembro de 2014, a Companhia efetivou o cancelamento das 542.100 ações ordinárias, mantidas em tesouraria.

11 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	13.770	74.040

Média ponderada no número de ações ordinárias

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
Ações ordinárias no início dos exercícios	46.288	47.849
Ações emitidas nos exercícios (nota 10 a)	809	675
Ações canceladas nos exercícios (nota 10 a)	<u>(542)</u>	<u>(2.374)</u>
Total de ações no fim dos exercícios	<u>46.554</u>	<u>46.228</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.753	46.373
Lucro básico por ação	<u>0,29</u>	<u>1,60</u>

b. Lucro diluído por ação

Para o cálculo do lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
Lucro atribuível aos acionistas	13.770	74.040
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia.	46.753	46.339
Ajuste por opção de compra de ações (nota 15).	9.564	9.229
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	56.317	55.568
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,24</u>	<u>1,34</u>

12 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de dezembro	
	2014	2013
Receita relacionada à taxa de administração	75.404	77.967
Receita relacionada à taxa de performance	29	54.833
Tributos sobre as receitas ⁽ⁱ⁾	(2.462)	(3.232)
	72.971	129.568

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

13 Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

	Consolidado		Individual	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Operações compromissadas	1.494	1.467	532	546
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos (a)	(2.417)	(453)	-	(367)
	(923)	1.014	532	179

(a) Valores correspondem ao ajuste líquido da marcação a mercado dos contratos de SWAP efetuados pela Companhia.

14 Despesas administrativas

	Consolidado		Individual	
	dez/14	dez/13	dez/14	dez/13
Manutenção do escritório	3.984	4.167	22	2
Serviços de terceiros	4.454	3.198	780	703
Despesas de representação	1.315	1.736	3	-
Depreciação e amortização	527	522	-	-
Despesas com sistema de informação	519	300	-	-
Despesas com taxas e demais contribuições	272	70	75	2
Outros gastos	751	722	16	6
	11.822	10.715	896	713

15 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e

- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Preço de exercício na data da outorga	Devolvidas			Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Exercidas		A exercer	
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil		Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil					Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 31 de dezembro de 2014	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.965	5,6	(238)	0,38	(94)	7.424	2,62	19.451	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	15,09	-	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.180	5,4	(384)	4,08	(1.611)	1.900	3,06	5.814	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013, 27 de fevereiro de 2014 e 25 de julho de 2014	14,48	208	3,06	636
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.449	5,63	(184)	4,67	(856)	260	3,38	879	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 25 de julho de 2014	14,50	86	3,38	291
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.491	8,59	(299)	6,72	(2.035)	550	5,94	3.267	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 28 de janeiro de 2013, 29 de julho de 2013, 27 de fevereiro de 2014 e 25 de julho de 2014	14,73	266	5,15	1.370
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(326)	8,07	(2.624)	256	10,60	2.714	28 de janeiro de 2013, 29 de abril, 29 de julho de 2013, 4 de novembro de 2013, 27 de fevereiro de 2014 e 25 de julho de 2014	14,50	378	9,10	3.440
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.645	9,49	(312)	6,51	(2.026)	78	8,42	657	4 de novembro de 2013	15,30	170	7,36	1.251
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-		-	50	8,16	408
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.713	11,58	-	-	-	-	-	-		-	1.192	10,52	12.540
Total Plano:	14.562		44.533		(1.743)		(9.246)	10.469		32.781			2.350		19.936

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

Em R\$ mil	Consolidado e individual	
	Dezembro de 2014	Dezembro de 2013
Plano de opção de ações	5.356	5.255
Exercidas	(4.054)	(3.910)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	19 de agosto de 2010	8 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	28 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

16 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da alíquota

Lucro Real

Exercício findos 31 de dezembro 2014	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.512	13.770
Alíquota vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(9.013)	(4.681)
<u>(Adições) e exclusões:</u>		
<u>Permanentes</u>		
Lucro Auferido no Exterior	-	(2.347)
Plano de opções de ações	(1.821)	-
Outros	(724)	(154)
Remuneração Administradores	(1.184)	-
<u>Temporárias</u>		
Equivalência patrimonial	-	5.071
Credito Tributário exterior	-	2.111
Despesa de IR e CS no resultado	<u>(12.742)</u>	<u>-</u>
<u>Valores contabilizados de IR e CS no resultado</u>		
Corrente	<u>(12.742)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(12.742)</u>	<u>-</u>

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no semestre findo em 31 de dezembro de 2014, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal) e a provisão de impostos foi de R\$2.111 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$3.974).

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$2.111, foi registrado como impostos a compensar no balanço da Companhia (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$4.102)

a. Impostos a compensar

Os saldos dos impostos a compensar são compostos pelos créditos tributários compensáveis da Companhia e das suas subsidiárias, conforme segue:

	Consolidado		Individual	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Imposto de renda e contrib. social retidos	285	228	-	-
PIS/COFINS retidos	36	355	21	22
IRRF s/ aplicações financeiras	1.434	1.509	1.126	1.330
Credito tributário exterior	2.111	4.102	2.111	4.102
Antecipação IR e CS correntes	12.565	6.898	-	-
Outros	97	-	-	-
	<u>16.529</u>	<u>13.092</u>	<u>3.258</u>	<u>5.454</u>

17 Contingências

Depósito judicial

A Companhia provisiona mensalmente os valores devidos de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS a pagar - R\$	Depósito Judicial – R\$
Interposição para não recolhimento de ISS	887	887

Contingências

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os montantes totais envolvidos eram de R\$236 e R\$221.

Adicionalmente, a Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$13.692, referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.
- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$11.725 e R\$9.061, referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia está contestando as referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em de 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado e individual			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita(Despesa)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Dividendos pagos (vide nota 10c)	(2.488)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	(935)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	(10.268)	(43.722)	-	-
	-			
Benefícios de curto prazo à Administração (*)		-	(16.586)	(7.716)
Plano de opção de ações para a Administração	(6.647)	(4.421)	(2.867)	(953)

(*) O pessoal chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$3.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária, sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

19 Outras informações

a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro, possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2014	-	-	-
Menos de 1 ano	18	2	16
Total em 31 de dezembro de 2013	18	2	16

b. Outros ativos

Este grupo está composto conforme segregação demonstrada abaixo

	Consolidado		Individual	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Adiantamentos fornecedores	133	148	108	107
Adiantamentos a empregados	299	388	277	246
Valores a reembolsar - Fundos	2.613	2.860	154	188
Outros	112	101	13	-
	3.157	3.497	552	541

c. Contas a pagar

Em 31 de dezembro o contas a pagar é composto por:

	Consolidado		Individual	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2013
Empréstimos partes relacionadas	-	-	3.400	-
Fornecedores e locações	299	167	-	17
Prestação de serviços	158	672	33	16
	457	839	3.433	33

d. Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar.

	Consolidado		Individual	
	Dezembro 2014	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2013
IR/CS a pagar	13.546	9.956	2.111	3.974
PIS/COFINS a pagar	100	379	-	-
ISS/IOF a pagar	37	779	-	-4
Impostos retidos terceiros	126	135	109	69
Impostos no exterior	3.598	6.842	-	-
	17.407	18.091	2.220	4.039

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 31 de dezembro de 2014 os montantes eram: consolidado de R\$1.693 (em 31 de dezembro de 2013 Consolidado de R\$2.099 e individual R\$12)

As despesas de pessoal em 31 de dezembro de 2014 e 2013 nos respectivos valores de R\$28.302 e R\$23.511, são compostas por remuneração, encargos sociais, participação nos lucros e resultados e gratificação.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Contadores

EFFORTS Profissionais Contábeis

Arnaldo Moreira da Trindade

CRC 1SP183.550